

CFM regista lucro de USD 47 milhões



A empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM, E.P.) registou, durante o exercício de 2017, um lucro de 47 milhões de dólares norte-americanos.

No sistema ferroviário, o tráfego global nacional cresceu, entre 2016 e 2017, em 39 por cento, o que representa 22 milhões de toneladas métricas (mtm) líquidas e o portuário cresceu 25 por cento, equivalente a 44 mtm.

Estes resultados foram anunciados, esta segunda-feira, 9 de Julho, em Maputo, na cerimónia de apresentação do desempenho produtivo, económico e financeiro de 2017 e do plano estratégico para 2018-2020 da empresa CFM, que contou com a presença do Presidente da República, Filipe Nyusi, do ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, dentre outros convidados.

Intervindo na ocasião, o estadista considerou que a empresa CFM constitui uma plataforma crucial na construção da cidadania moçambicana, realçando que os resultados arrecadados pela empresa, especificamente a partir de 2017, transmitem a mensagem de que se está perante uma empresa forte e resiliente, cujos resultados demonstram uma solidez e uma imagem positiva do País.

Mais do que isso, conforme defendeu o Chefe do Estado, estes resultados alertam a todos, especialmente ao sector empresarial, que com sacrifício,

empenho e dedicação é possível ser sustentável, num contexto de crise económica e financeira nacional e internacional.

“A empresa CFM por si mesma tornou-se num modelo de gestão para as empresas ferro-portuárias na região pelo facto de, de uma forma consistente, apresentar resultados líquidos positivos ao longo dos anos”, frisou Filipe Nyusi.

Para o Presidente da República, com as demonstrações financeiras realizadas ficou evidente que o valor da empresa hoje é de mais de 1.2 biliões de dólares norte-americanos, representados pelo seu capital próprio e activo fixo.

“Ainda em 2017, nos orgulhamos em saber que a empresa CFM contribuiu para o Tesouro com um valor estimado em 93 milhões de dólares, incluindo impostos, facto que permitiu que esta empresa tivesse o reconhecimento da Autoridade Tributária de Moçambique como um dos melhores contribuintes dos exercícios fiscais de 2015 e 2016”. disse.

Por sua vez, o ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, referiu constituir objectivo do Governo continuar a expandir e a modernizar as infraestruturas ferro-portuárias com o devido planeamento, priorização e elevados padrões de fiabilidade, sendo também incontornável a necessidade do uso das tecnologias de informação e comunicação e recursos orientados à rentabilidade e desenvolvimento económico e social.

“Maximizar a posição geoestratégica de Moçambique, através da capitalização dos tempos de trânsito altamente favoráveis, e serviços logísticos de transporte na base de custo-eficiência, para garantir plena competitividade e desenvolvimento do sector com os olhos postos no futuro”, destacou o governante.

Importa realçar que a empresa CFM gerou um fluxo de caixa de operações em 88.3 milhões de dólares norte-americanos, em 2017, o que vai permitir a concretização dos planos de investimento dos próximos três anos, estimados em acima de 200 milhões de dólares norte-americanos, dentro do tempo previsto e com o impacto desejado.